

PROGRAMA (Provisório, em atualização)

Dia 04/11/2022 – manhã

- 08:30 - 09:30 Receção e acolhimento
09:30 - 11:00 **Sessão e Conferência de Abertura:**
11:00 - 11:15 Pausa
11:15 - 13:00 **Mesa Redonda: “Memórias dos operacionais da intervenção na catástrofe 31 de outubro de 1997 na Ribeira Quente, Povoação – Açores”**
13:00 - 14:00 Almoço

Dia 04/11/2022 – tarde

- 14:00 - 14:30 Sessão de Posters
14:30 - 16:00 Conferências Temáticas:
“Medidas estruturais e não estruturais que foram implementadas para prevenção e mitigação dos impactos e construção de um território mais resiliente”
16:00 - 16:30 Pausa
16:30 - 17:30 **Conferência de Encerramento**
17:30 - 18:00 Sessão de Encerramento

Dia 05/11/2022 – Visita Técnica

- Manhã Visita ao concelho de Povoação e aos IVAR/CIVISA, na Universidade dos Açores, Ponta Delgada



RISCOS
Acreditação do CCPFC como ação de formação para professores(as) (pedido em curso)

DATAS IMPORTANTES

- 01/07/2022 – Início das inscrições (gratuita mas obrigatória)
15/09/2022 – Data limite para submissão de resumos de comunicações em posters
30/09/2022 – Data para comunicação da aceitação de resumos;
15/10/2022 – Data limite para o envio dos resumos retificados de acordo com as indicações presentes na avaliação dos membros da Comissão Científica;
31/12/2022 – Prazo para submissão dos textos a publicar como capítulos do livro “Risco de Movimentos em Vertentes. Aprender com o Passado”, um volume da série “Estudos Cindínicos”, dedicado à temática do XV Encontro Nacional de Riscos.

CONTACTOS

RISCOS

Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Largo da Porta Férrea
3004-530 Coimbra
Portugal

Telefone: 239 992 251

Email: encontros@riscos.pt

Web Page: <https://xvenr.riscos.pt>

LOCAL

Auditório da Câmara Municipal da Povoação (Açores)
Largo do Município 1,
9650-411 Povoação
Ilha de São Miguel (Açores)

Apoios:



Risco de Movimentos em Vertentes. Aprender com o Passado

25 anos da Catástrofe de Ribeira Quente, Povoação, Ilha de São Miguel (Açores)

4 e 5 de Novembro de 2022

Auditório da Câmara Municipal da Povoação
Ilha de São Miguel, Açores

XV ENCONTRO NACIONAL de RISCOS



UAC
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

APRESENTAÇÃO

Os riscos geomorfológicos englobam um conjunto diversificado de processos promovidos por agentes da geodinâmica externa e interna, principais responsáveis pela evolução da paisagem e das formas que caracterizam a superfície terrestre, por vezes com consequências negativas para as atividades humanas. De entre os diversos riscos geomorfológicos destacam-se os movimentos em vertentes, constituindo um dos riscos ditos naturais responsáveis por impactes graves sobre as atividades humanas e por milhares de mortes por todo o globo.

A investigação geomorfológica sobre movimentos em vertentes é fundamental para a avaliação do seu comportamento e dos fatores que estão envolvidos no seu desencadeamento, de forma a compreender a sua distribuição geográfica e cartografar esses processos, com o objetivo de identificar a sua dinâmica e prever, na medida do possível, futuras ocorrências.

Dado o seu caráter, por vezes, catastrófico e os impactes produzidos sobre a paisagem, no sistema geomorfológico e nas próprias atividades humanas ou infraestruturas, os movimentos em vertentes têm sido objeto de estudo de muitos investigadores em todo o mundo, de várias áreas científicas (desde geógrafos, geólogos, geomorfólogos, engenheiros, entre outros), com abordagens diferenciadas, procurando identificar e compreender os processos envolvidos, bem como estabelecer metodologias de diagnóstico e medidas de mitigação e de prevenção.

A ocorrência de movimentos em vertentes no território nacional é relativamente frequente, com incidência particular a partir da segunda metade do século XX, com o conseqüente crescente aumento nos impactes para as atividades humanas e, inclusivamente, com registo de fatalidades.

Exemplo dessa ocorrência é a catástrofe que se abateu sobre a freguesia de Ribeira Quente, localizada no município de Povoação, na Ilha de São Miguel, Açores. No dia 31 de outubro de 1997, na sequência de condições de precipitação extrema, a tragédia atingiu esta freguesia, provocando cheias e movimentos em massa, causadores de destruição de habitações e perda de vidas humanas.

Consequentemente, pareceu-nos fazer todo o sentido a escolha dos movimentos em vertentes como tema para o XV Encontro Nacional de Riscos e associarmos-nos à evocação da tragédia da Ribeira Quente, procurando mantê-la na memória e promovendo o conhecimento destes fenómenos naturais catastróficos como forma de prevenção para que tal não se volte a ocorrer ou para que se desenvolvam medidas que minimizem o seu impacto na sociedade. Destaca-se, também, a importância destes encontros enquanto congregadores de conhecimento de várias áreas do conhecimento científico e da própria sociedade na reflexão sobre um tema que afeta diretamente as atividades humanas, levando-nos a pensar quer sobre o que aprendemos com as tragédias que nos atingiram no passado, como analisar a evolução verificada desde então e perceber o que ainda é necessário fazer para potencializar a resiliência das populações.

OBJETIVO

O objetivo do XV Encontro Nacional de Riscos é promover a discussão em torno dos processos naturais responsáveis pela ocorrência dos riscos geomorfológicos, nomeadamente os associados aos movimentos em vertentes, e dos efeitos que estes causam sobre a sociedade, procurando retirar alguns ensinamentos dos diversos acontecimentos passados nefastos que têm ocorrido. A catástrofe de Ribeira Quente é um desses eventos, ainda muito presente na memória local coletiva, causadora de grande destruição e, acima de tudo, da perda de insubstituíveis vidas humanas.

Com este encontro pretende-se colocar não só a comunidade científica, mas também e sobretudo os agentes de proteção civil, os órgãos de soberania regionais/locais, os professores e a população em geral, a refletir sobre o que fazer em caso de catástrofes provocadas por movimentos em vertentes, aprendendo com o passado para melhorar o presente e o futuro, tomando consciência de que, cada dia que passa, estamos mais próximos de um evento devastador. Neste encontro irá discutir-se a forma como a sociedade encara estes fenómenos naturais e, ao mesmo tempo, perceber se esta estará melhor informada e preparada para os enfrentar do que estava no passado.

PROGRAMA GERAL

Dia 4 de novembro de 2022 - Encontro

- Conferência de Abertura;
- Mesa Redonda;
- Conferências Temáticas;
- Sessão de Posters;
- Conferência de Encerramento.

Dia 5 de novembro de 2022 - Visita de Estudo

- Visita à Freguesia da Ribeira Quente para observação do seu enquadramento geomorfológico e das diversas áreas afetadas pelos movimentos de vertente de 31 de outubro de 1997. Passagem por Vila Franca do Campo para observação da extensão dos movimentos de vertente gerados pelo sismo de 22 de outubro de 1522;
- Visita ao IVAR/CIVISA, na Universidade dos Açores em Ponta Delgada, para observação dos sistemas de monitorização e alerta de perigos geológicos e respetiva articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

PÚBLICO ALVO

- Investigadores e Docentes de Instituições de Ensino Superior;
- Dirigentes e Técnicos de Organismos Centrais, Regionais e Municipais do sector público e do setor privado;
- Agentes de Proteção Civil (Bombeiros, Forças de Segurança, Forças Armadas, Prestadores de cuidados de Saúde e de Medicina de Catástrofe, ...), Técnicos e profissionais dos diversos organismos públicos e privados, relacionados com a avaliação dos riscos, gestão de catástrofes, ordenamento do território, educação e comunicação;
- Estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura cujo trabalho seja resultado de pesquisa académico-científica no âmbito dos riscos e das catástrofes;
- Membros das comunidades civil e de associações e/ou organizações não-governamentais, interessados ou que atuem na temática da redução dos riscos de catástrofe;
- Docentes do Sistema Nacional de Ensino, do Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário e Educação Especial.

SUBMISSÃO DE COMUNICAÇÕES

Podem ser submetidos resumos de comunicações em Posters para serem expostas no XV Encontro Nacional de Riscos.

Cada autor(a) poderá a apresentar, na qualidade de primeiro(a) autor(a), apenas uma comunicação, dentro da temática geral do evento.

Devem usar o template e modelo disponível na página do evento em: <https://xvenr.riscos.pt/submissao/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

António Vieira
(Univ. do Minho, RISCOS)

Fátima Velez de Castro
(Univ. de Coimbra, RISCOS)

José M. R. Pacheco
(Univ. dos Açores, IVAR)

Sérgio Cabral Medeiros
(Município da Povoação)

Teresa de Jesus L. Ferreira
(Univ. dos Açores, IVAR,)

ENTIDADES PARCEIRAS DA ORGANIZAÇÃO

Município da Povoação



Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas,
Governo dos Açores



GOVERNO DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

SECRETARIADO: Fernando Félix